

Relatório Anual 2025

**Comitê Interinstitucional de Prevenção e
Enfrentamento às Violências contra as
Mulheres**



Agradecimentos

A Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e o Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres agradecem a todas as instituições, profissionais e representantes que contribuíram para a realização das ações apresentadas neste relatório.

O trabalho desenvolvido só foi possível graças ao comprometimento coletivo das instituições que integram o Comitê, cuja atuação articulada fortaleceu a prevenção, o enfrentamento e a produção de conhecimento sobre as violências contra as mulheres no Paraná. Cada participação — nas reuniões, formações, mobilizações sociais, estudos técnicos e processos de construção normativa — somou para consolidar avanços significativos na política estadual.

Registramos agradecimento especial às Câmaras Técnicas, que desempenharam papel central na execução das atividades, na qualificação das discussões e na elaboração de entregas fundamentais, como diagnósticos, protocolos, formações e o Plano de Metas Integrado. O empenho de cada equipe, em suas diferentes áreas temáticas, ampliou a capacidade de resposta do Comitê e garantiu a construção de soluções mais integradas, sensíveis e alinhadas às necessidades das mulheres paranaenses.

A todas e todos que contribuíram com dedicação, diálogo e compromisso público, expressamos nosso sincero reconhecimento. O trabalho colaborativo é o que fortalece o Comitê e impulsiona o Paraná na construção de um território mais seguro, igualitário e livre de violência contra as mulheres.

**Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências
contra as Mulheres**

Elaboração

Carla Konieczniak Aguiar

Fernanda Cristina Heberle

Jardel Seabra de Melo Junior

Revisão

Fátima Ikiko Yokohama

Coordenação

Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa – Semipi

- Leandre Dal Ponte
- Mariana de Sousa Machado Neris

Membros designados:

- Secretaria de Estado da Segurança Pública – SESP, sendo: um representante da Polícia Militar, um representante da Polícia Civil e um representante da Polícia Científica.
- Secretaria de Estado da Saúde – SESA;
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família – Sedef;
- Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI;
- Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania – SEJU;
- Secretaria de Estado da Educação – SEED;
- Secretaria de Estado da Cultura – SEEC.
- Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

De forma contributiva, também participam como convidados representantes do:

- Tribunal de Justiça do Estado do Paraná
- Ministério Público do Estado do Paraná
- Defensoria Pública do Estado do Paraná
- Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Paraná
- Assembleia Legislativa do Paraná
- Colégio de Gestoras de Políticas Públicas para Mulheres do Paraná
- Outros órgãos que atuam na prevenção e no enfrentamento às violências contra as mulheres.

www.semipi.pr.gov.br

comiteviolenciamulher@semipi.pr.gov.br

(41) 4009-3668

Sumário

05	Introdução
06	Câmaras Técnicas: Um Caminho Renovado para 2025
07	Câmaras Técnicas: Estratégias e Prioridades para 2025
08	Campanha de Prevenção ao Assédio no Carnaval 2025: "Assédio não é folia! Não é Não!"
09	3ª Caminhada do Meio-Dia Paraná Unido no Combate ao Feminicídio
11	Plano de Metas
12	Reuniões do Pleno
14	Reunião Extraordinária e Descentralizada em Paranaguá: Pacto pela Igualdade de Gênero
16	Da Teoria à Ação: Violência de Gênero, Prevenção e Masculinidades
17	Comitê em Números
18	Conclusão
19	Galeria de Imagens

Introdução

O Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências contras as Mulheres foi instituído pelo Decreto Estadual nº 2.791/2023 e alterado pelo Decreto Estadual nº 10.377/2025. É um colegiado de caráter intersetorial, composto por órgãos e entidades da administração pública direta e indireta, bem como representantes da sociedade civil organizada, com a finalidade de fortalecer as políticas públicas de prevenção e enfrentamento às violências contra as mulheres no Estado do Paraná.

O **Relatório Anual do Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres** tem como propósito oferecer uma visão ampla e detalhada das ações desenvolvidas ao longo de 2025, atuando como uma ferramenta de monitoramento, prestação de contas e fortalecimento da transparência perante os participantes do colegiado e da sociedade. Ao documentar os avanços alcançados, o Relatório contribui para a publicização das iniciativas voltadas ao enfrentamento e prevenção das violências contra as mulheres e para a consolidação de políticas públicas mais efetivas.

O ano de 2025 marcou um período de avanços significativos para o Comitê, com a consolidação de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento das políticas públicas, ampliação da participação social e qualificação dos processos de governança. Iniciativas desenvolvidas ao longo dos últimos doze meses contribuíram para aprimorar a articulação entre instituições, incentivar o diálogo entre diferentes atores e assegurar maior transparência e eficiência nas entregas. Ainda assim, persistem desafios estruturais no enfrentamento às violências contra as mulheres, especialmente no que se refere à redução das desigualdades regionais, à qualificação contínua das equipes, ao aprimoramento dos fluxos de atendimento e à garantia de recursos adequados para a implementação das ações. Tais desafios evidenciam a necessidade de reforçar a coordenação intersetorial e avançar na construção de respostas mais integradas, efetivas e sustentáveis.

Este documento sintetiza as principais atividades realizadas, os resultados obtidos e os desafios enfrentados, registrando os esforços conjuntos que possibilitaram a implementação de projetos, a realização de reuniões e a construção de encaminhamentos fundamentais para o desenvolvimento contínuo das ações do Comitê. Assim, reafirma-se o compromisso do Governo do Paraná com o enfrentamento às violências contra as mulheres e com a promoção de um ambiente mais seguro, digno e respeitoso para todas.

Mais que um registro institucional, o Relatório Anual de 2025 constitui um instrumento de planejamento, avaliação e fortalecimento das práticas, orientando os próximos ciclos de trabalho e reafirmando a trajetória de avanços construída de forma intersetorial e colaborativa.

Câmaras Técnicas: Um Caminho Renovado para 2025

Com o propósito de ampliar a representatividade e garantir a continuidade das ações, no ano de 2025 foi proposto o reordenamento das reuniões do Pleno e Câmaras Técnicas, em que cada instituição integrante foi orientada a indicar dois representantes para compor as Câmaras Técnicas, formalizados por meio de Ofícios de Nomeação que definiram, de maneira precisa, um membro titular e um suplente para cada área temática.

Adicionalmente, buscando otimizar o fluxo de trabalho e garantir a participação dos membros, as reuniões ordinárias do Pleno e das Câmaras Técnicas passaram a ocorrer bimestralmente, adotando o formato híbrido (presencial e online) para facilitar o engajamento das instituições e a execução das atividades previstas.

Legislação, Regulamentações e Protocolos



Esta Câmara Técnica tem como objetivo conduzir a construção, revisão e harmonização dos instrumentos normativos, protocolos e diretrizes necessários para a implementação do que está previsto na Lei Federal nº 14.899/2024 e no Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios (Decreto nº 11.640/2023).

Ações de Prevenção, Formação e Qualificação da Rede



A Câmara Técnica foi reestruturada em 2025, reposicionando a atuação do grupo ao priorizar o eixo da prevenção em vez de uma atuação centrada apenas no enfrentamento. Essa mudança de enfoque se baseou na constatação de que prevenir também é enfrentar, ampliando a capacidade do Estado de agir antes da violência e de promover autonomia e cidadania para as mulheres paranaenses.

Observatório da Violência contra a Mulher



O objetivo central e permanente desta Câmara Técnica é unificar entendimentos e facilitar o acesso à informação relativa à violência contra a mulher entre os diversos órgãos que participam do Comitê.

Mulher Indígena em Situação de Violência



Esta Câmara Técnica possui um papel fundamental na articulação entre o Estado e os povos indígenas, buscando construir estratégias de prevenção e enfrentamento das violências contra as mulheres, que sejam culturalmente sensíveis e respeitem as especificidades de cada etnia.

Masculinidades e Diálogos para a Paz



O foco dessa Câmara Técnica durante o ano de 2025, foi a mudança de paradigma, visando ir além da responsabilização do autor de violência para a adoção de uma abordagem mais ampla e preventiva da violência de gênero, com foco em masculinidades e promoção da cultura de paz.

Câmaras Técnicas: Estratégias e Prioridades para 2025



Legislação, Regulamentações e Protocolos

Esta Câmara Técnica concentrou suas atividades na construção do Plano de Metas Decenal e Integrado de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres previsto na Lei Federal nº 14.899/2024, que institui diretrizes para a política de prevenção e enfrentamento às violências contra as mulheres. Esse trabalho foi desenvolvido de forma articulada com as instituições que integram o Comitê, garantindo alinhamento técnico e normativo às exigências legais. As discussões também priorizaram a articulação de procedimentos e o fortalecimento dos mecanismos de prevenção, monitoramento e resposta às violências letais contra as mulheres, conforme o Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios.



Ações de Prevenção, Formação e Qualificação da Rede

O ano de 2025 foi caracterizado pela reorganização e consolidação estratégica, garantindo um novo direcionamento com ênfase na prevenção e na intersetorialidade. Os trabalhos concentraram-se em três eixos temáticos: Prevenção das violências, Formação e qualificação da rede, e Mapeamento e planejamento intersetorial. Os avanços incluíram o diagnóstico atualizado (em construção), o fortalecimento da comunicação e governança, e a inserção da pauta de prevenção na agenda do Comitê.



Observatório da Violência contra a Mulher

O principal foco da Câmara, em 2025, foi a produção de um relatório de alto rigor técnico. A mediação da SEMIPI priorizou as atividades de produção técnica, destacando a consolidação deste estudo. A principal entrega da Câmara Técnica foi a produção e divulgação do "Estudo Situacional da Violência contra a Mulher no Paraná", que compôs o Plano de Metas. O documento sintetizou informações de diversas fontes, incluindo a Secretaria de Segurança Pública (SESP), a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID-TJPR), o Sistema de Saúde (SIM, SINAN) e instituições acadêmicas (como o Laboratório de Estudos de Feminicídios – LES-FEM/UEL), dentre outras.



Mulher Indígena em Situação de Violência

2025 marcou com a criação e a consolidação de instrumentos de padronização de atendimento, incluindo protocolos e fluxos específicos interinstitucionais para acolhimento e encaminhamento de denúncias, além de aspectos relacionados ao letramento do poder público e para a padronização do atendimento qualificado das mulheres indígenas.



Masculinidades e Diálogos para a Paz

O trabalho da Câmara Técnica concentrou-se primariamente na reestruturação de seu escopo, visando fortalecer as políticas públicas de prevenção da violência de gênero por meio da inclusão ativa de homens e meninos. Um grande destaque da foi a primeira formação “Da Teoria à Ação: Violência de Gênero, Prevenção e Masculinidades”, em parceria com a UNESCO e PROMUNDO, voltada às equipes municipais.

Campanha de Prevenção ao Assédio no Carnaval 2025: "Assédio não é folia! Não é Não!"

A Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), em articulação com o Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres, desenvolveu e implementou a campanha de conscientização “Carnaval com o Protocolo Não é Não”, voltada à prevenção do importunação sexual em ambientes festivos e de grande circulação de pessoas. A mensagem central da campanha — “Se toca, Não é Não. Não se omite: denuncie. Ligue 190” — buscou sensibilizar a população e orientar sobre comportamentos abusivos.

A ação teve caráter educativo, apresentando de forma objetiva situações que configuram importunação sexual, como toques sem consentimento, beijos forçados, puxões de cabelo e passadas de mão. Para ampliar a visibilidade e o alcance da campanha, foram produzidos e distribuídos materiais de mobilização social, incluindo pulseiras, leques, adesivos e bottons, utilizados por instituições parceiras em blitzes educativas e eventos públicos.

Aos municípios e instituições foi ofertada a possibilidade de adesão, com autorização para inserção de logomarca local nos materiais, favorecendo a replicação e a capilaridade da iniciativa. A campanha também reforçou os principais canais de denúncia — 190, 180 e 181 — incentivando a população a buscar ajuda sempre que presenciasse ou vivenciasse situações de importunação sexual.



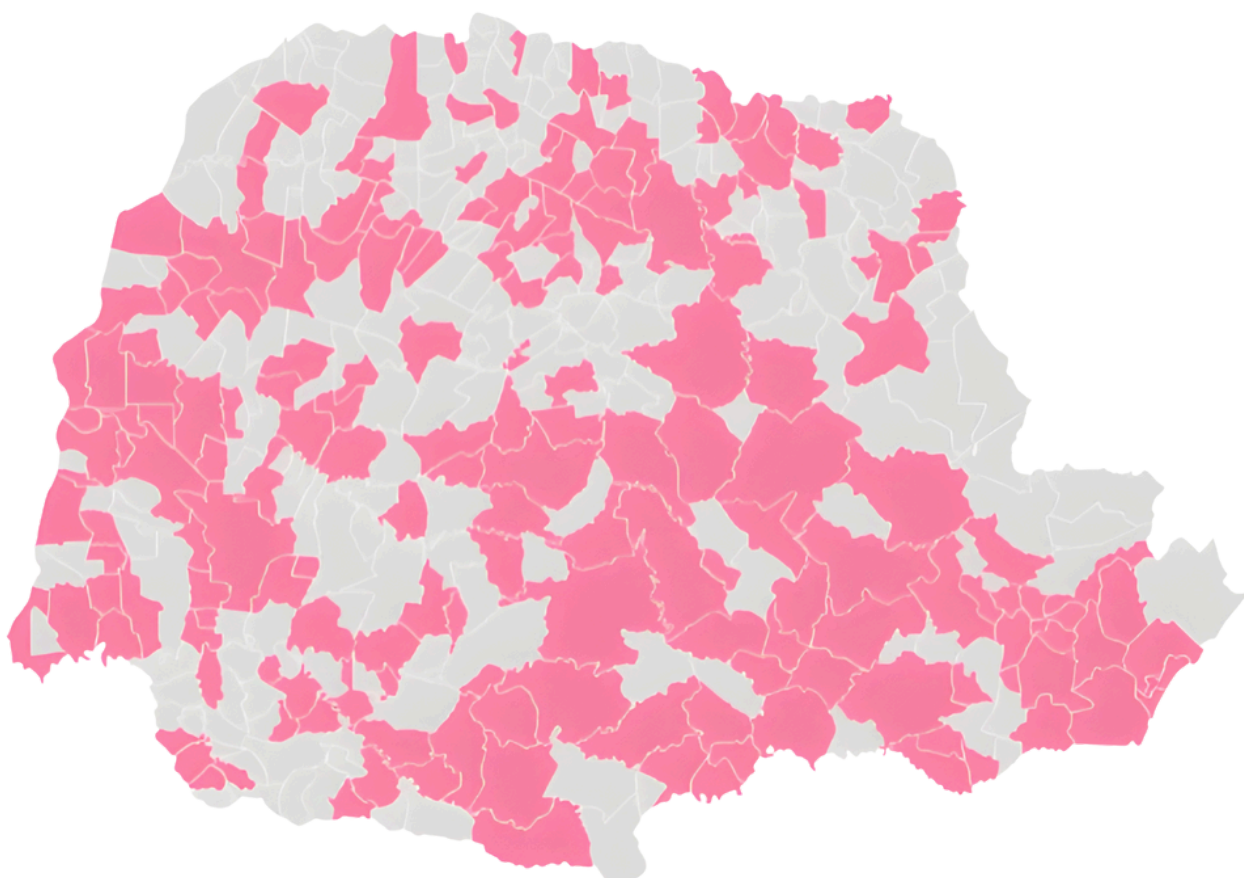
3ª Caminhada do Meio-Dia – Paraná Unido no Combate ao Femicídio

A realização da 3ª edição da Caminhada do Meio Dia, integrada à campanha Paraná Unido no Combate ao Femicídio, consolidou o evento como o maior ato simultâneo já promovido no Estado com essa finalidade, marcando o ano de 2025, como o ano da mobilização social em defesa da vida das mulheres e no enfrentamento às violências de gênero.

A iniciativa, coordenada pela Semipi, em articulação com o Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres e diversas instituições parceiras, evidenciou a efetividade da cooperação intersetorial. A mobilização alcançou 181 municípios, que se uniram para manifestar compromisso, preservação da memória e resistência frente às violências letais e não letais contra as mulheres.

Do total de municípios paranaenses, 87% aderiram diretamente à Caminhada do Meio Dia, enquanto os demais 12% promoveram ações locais de conscientização, reforçando o engajamento estadual e a capilaridade da campanha. Os resultados demonstram o fortalecimento da Rede de Enfrentamento e o avanço das políticas públicas voltadas à prevenção e ao enfrentamento do feminicídio no Paraná.

Municípios que aderiram à 3ª Caminhada do Meio Dia em 2025



Fonte: CEVIM/DPPM/SEMPI



PELA VIDA E PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES!

SE SOUBER DE ALGUM CASO, DENUNCIE.

Denúncia anônima: 181
Denúncia crime: 190
policiacivil.pr.gov.br

PARANÁ UNIDO
FEMINICÍDIO ZERO

PLANO DE METAS

O Plano de Metas Integrado de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres do Estado do Paraná atendeu ao disposto na Lei Federal nº 14.899/2024 e ao Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios, instituído pelo Decreto nº 11.640/2023. Sua elaboração baseou-se nos princípios e diretrizes dos principais marcos nacionais e internacionais sobre direitos das mulheres e enfrentamento às violências, incluindo a Convenção de Belém do Pará (1994), a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher – CEDAW (1981), a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), o Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, além das orientações técnicas do Ministério das Mulheres, do Ministério da Justiça e Cidadania e do alinhamento ao Plano Plurianual (PPA) e aos Planos Setoriais do Estado do Paraná, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O Plano apresenta metas estratégicas e ações integradas voltadas ao fortalecimento da rede de atendimento, ao aprimoramento da atuação profissional, à ampliação do acesso das mulheres aos serviços públicos e à promoção de mudanças socioculturais necessárias para a prevenção das violências. Dessa forma, materializando o compromisso do Estado do Paraná com a dignidade humana, a justiça social e a construção de um território livre de todas as formas de violência doméstica e familiar contra as mulheres.

A elaboração do Plano de Metas Integrado foi conduzida pelo Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres, por meio da Câmara Técnica de Legislação, Regulamentos e Protocolos (CT Legislação), com a participação colaborativa das instituições que compõem o colegiado. O processo teve início formal em fevereiro de 2025, quando a Câmara Técnica foi reordenada para realização da análise da Lei Federal nº 14.899/2024 e estruturação da base conceitual e organizacional do Plano. A versão preliminar do Plano aprovada pelo Comitê foi encaminhada à SESP para contribuições e procedimentos necessários para sua publicação.



Fonte: SEMIPI

REUNIÕES DO PLENO

Durante o ano de 2025, o Comitê Interinstitucional manteve uma agenda regular de atividades, totalizando sete encontros, dos quais seis foram reuniões ordinárias do Pleno e uma reunião extraordinária descentralizada no município de Paranaguá.

Ao longo desses encontros, mais de 28 instituições estiveram representadas, permitindo a troca qualificada de informações e o alinhamento de estratégias prioritárias voltadas à prevenção e ao enfrentamento das violências contra as mulheres.

As reuniões do Pleno consolidaram a integração entre diferentes políticas públicas, fortalecendo a atuação conjunta e promovendo sensibilização e engajamento contínuo dos participantes. Esse processo colaborativo contribuiu diretamente para a formulação de propostas e decisões alinhadas às demandas reais do Estado. O conjunto das atividades resultou em aproximadamente 300 participações acumuladas ao longo do ano, demonstrando o compromisso institucional e a relevância do tema para a agenda pública estadual.

PRINCIPAIS PAUTAS

11/Fevereiro

- Planejamento 2025 e definição de prioridades para o ano.
- Discussão inicial e articulação para o Plano de Metas para o Enfrentamento Integrado da Violência, com base na Lei Federal nº 14.899/2024.
- Apresentação do Caderno CRAM Paraná – Apoio à Implantação e Implementação de Centros de Referência de Atendimento à Mulher.

15/Abril

- Continuação da discussão sobre o Plano de Metas e as Câmaras Técnicas.
- Apresentação do Programa Recomeço – Semipi/Dppm/Cevim (auxílio social e acolhimento).
- Apresentação sobre o Programa AMPARA – Coordenadoria Especializada na Defesa dos Direitos das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Defensoria Pública do Paraná).

REUNIÕES DO PLENO

10/Junho

- Apresentação e Aprovação da versão preliminar do Plano de Metas para o Enfrentamento Integrado da Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres.
- Articulação e mobilização para a 3a Caminhada do Meio Dia.
- Apresentação referente ao sistema de Monitoração Simultânea – SESP, com discussão sobre os desafios na inserção de dados e segurança das vítimas.

12/Agosto

- Discussão sobre a situação da Rede de Atendimento e Enfrentamento às Violências contra as Mulheres em Paranaguá e Litoral (contextualização e proposições para a reunião descentralizada).
- Devolutiva da 3a Caminhada do Meio Dia.
- Devolutiva da V Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres

14/Outubro

- Apresentação sobre Ferramenta de inovação voltadas à prevenção do feminicídio.
- Atuação das Advogadas e advogados Dativos - OAB PR.
- Devolutiva sobre a Reunião Descentralizada em Paranaguá e Litoral.
- Apresentação sobre a Operação Shamar - SESP.

09/Dezembro

- Apresentação dos relatórios de atividades das Câmaras Técnicas
- Mulher Segura: Análise comparativa 2024–2025 e perspectivas estratégicas para 2026 - SESP
- Fortalecimento e integração com as pautas das mulheres, pessoas idosas e grupos vulneráveis - FECCOMPAR
- Apresentação sobre as principais ações realizadas pela ALEP no enfrentamento às violências contra as mulheres.

Reunião Extraordinária e Descentralizada em Paranaguá: Pacto pela Igualdade de Gênero

Neste ano, o Comitê Interinstitucional teve como destaque a realização de uma Reunião Extraordinária Descentralizada em Paranaguá, no dia 23 de setembro, no Palácio Taguaré.

A reunião foi estrategicamente marcada em alusão ao Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças, reforçando o compromisso do Comitê com as vulnerabilidades que incidem sobre a região litorânea. O encontro foi promovido de forma integrada pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), Superintendência Geral de Desenvolvimento Econômico e Social (SGDES), Portos do Paraná e Prefeitura de Paranaguá.

A reunião mobilizou a Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres estadual e municipal, consolidando uma articulação intersetorial relevante para o enfrentamento das violências e desigualdades de gênero. Como principal resultado, foi firmado o **Pacto pela Igualdade de Gênero e Qualidade de Vida das Mulheres em Paranaguá**, documento que estabelece o compromisso com a reversão dos indicadores de vulnerabilidade do município, alinhado ao ODS 5 – Igualdade de Gênero. O pacto formalizou seis compromissos institucionais por meio de uma **Carta de Compromisso**, definindo responsabilidades específicas para cada instituição signatária.

O encontro utilizou a metodologia inovadora do Programa POLIS, integrando diagnósticos territoriais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o que permitiu orientar as ações de forma estratégica e baseada em evidências. A descentralização e os resultados alcançados posicionam a iniciativa como referência para atuação regionalizada, tema que integrou a devolutiva apresentada na reunião do Pleno do Comitê realizada no mês de outubro de 2025.





“Da Teoria à Ação: Violência de Gênero, Prevenção e Masculinidades”

Durante o II Encontro Cuida Mais Paraná, realizado em 24 e 25 de novembro de 2025, a Semipi firmou uma parceria estratégica com o Instituto Promundo, com apoio da Unesco. O Protocolo de Intensões estabeleceu bases concretas para a implementação de ações educativas voltadas à prevenção da violência de gênero pela transformação das masculinidades. Essa parceria contribuiu de forma decisiva para o alinhamento técnico da Câmara Técnica de Masculinidades e Diálogos para a Paz e ampliou significativamente sua capacidade de atuação.

Na sequência da formalização da parceria, nos dias 26 e 27 de novembro foi realizada a primeira formação intitulada “Da Teoria à Ação: Violência de Gênero, Prevenção e Masculinidades”. A atividade inaugurou o ciclo de capacitações previstas no acordo e foi integrada à agenda oficial da Câmara Técnica, conforme aprovação unânime de seus membros. Essa formação forneceu subsídios teóricos e metodológicos essenciais para gestores e profissionais das Rede de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres e Atendimento às Mulheres em Situação de Violência, fortalecendo a compreensão sobre práticas preventivas e educação para masculinidades saudáveis.

O conjunto dessas ações reafirmou o papel da Câmara Técnica de Masculinidades e Diálogos para a Paz como um espaço de assessoramento qualificado ao Comitê Interinstitucional, preparado para orientar políticas preventivas e educativas com foco na transformação das masculinidades, na promoção de relações igualitárias e na redução das violências contra as mulheres no Paraná.



Comitê em Números

07

REUNIÕES DO
PLENO

01

REUNIÃO
DESCENTRALIZADA

18

REUNIÕES DE
CÂMARAS TÉCNICAS

20

APRESENTAÇÕES
DE PROGRAMAS
E PROJETOS

35

PARTICIPANTES
MEMBROS

166

PARTICIPANTES
MEMBROS E
CONVIDADOS

Conclusão

O ano de 2025 evidenciou avanços consistentes na atuação do Comitê Interinstitucional de Prevenção E Enfrentamento às Violências contra as Mulheres, resultado do trabalho articulado entre as instituições que compõem o colegiado. As ações desenvolvidas ao longo do período fortaleceram a capacidade do Estado do Paraná de planejar, monitorar e implementar políticas públicas voltadas à proteção, prevenção e promoção dos direitos das mulheres.

A reestruturação das Câmaras Técnicas, a elaboração do Plano de Metas Integrado, a ampliação das formações, a mobilização social alcançada com a 3ª Caminhada do Meio-Dia e a realização da reunião descentralizada em Paranaguá contribuíram para qualificar processos, ampliar diálogos e promover respostas mais eficazes às diversas formas de violência de gênero. Destaca-se também o fortalecimento da agenda de prevenção por meio da CT de Masculinidades e Diálogos para a Paz, impulsionada por parcerias estratégicas que ampliaram o alcance formativo e metodológico das ações.

O conjunto dessas iniciativas demonstra o compromisso contínuo com a construção de políticas integradas e baseadas em evidências, orientadas pelo princípio da proteção integral e pelo respeito à dignidade das mulheres paranaenses. Embora persistam desafios estruturais e sociais, os resultados apresentados neste relatório reforçam a importância da cooperação interinstitucional e da participação ativa dos diferentes setores envolvidos.

Dessa forma, o Relatório Anual não apenas sintetiza as entregas realizadas ao longo de 2025, mas também orienta os próximos ciclos de trabalho, consolidando uma trajetória de aprimoramento das estratégias estaduais de prevenção e enfrentamento às violências contra as mulheres.

Galeria de Imagens



